

Fórum de Ensino Médico em Cirurgia



Membros da Comissão Organizadora e palestrantes do Fórum de Ensino Médico em Cirurgia. Da esquerda para a direita: TCBC Fernando David, TCBC Isac Jorge Filho, TCBC Armando Oliveira Silva, TCBC Claudio Bresciani, ECBC Dario Biorlini, Dra. Maria do Patrocínio Tenorio Nunes, Dr. Florisval Meinão, TCBC Renato Franço, TCBC Samir Rasslan, Dr. Paulo Pego Fernandes, ACBC Jorge Curi, TCBC Ramiro Colleoni, ECBC Eugenio Ferreira, TCBC Gaspar Lopes Filho, TCBC Elias Illias, TCBC Paulo Mauricio Bruno

Evento promovido pelo CBC-SP e pela Academia de Medicina de São Paulo reuniu autoridades e especialistas para discutir temas relacionados ao ensino desde o curso de graduação até o exercício da Cirurgia

Páginas 6 e 7

“Ensino médico, treinamento em cirurgia, médicos ‘importados’...” por TCBC Cláudio Bresciani

Página 2

“Compaixão, Ciência e Ética” por HnCBC José Luiz Gomes do Amaral

Página 3

Capítulo de São Paulo recebe 48 novos membros

Páginas 4 e 5

Crônica: “A idade provecta e a doença” por ECBC Fares Rahal

Página 9

Crônica: “O sal da terra” por TCBC Tarcisio Triviño

Páginas 10 e 11



EXPEDIENTE

Capítulo São Paulo www.cbcs.org.br
 Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
 6º andar - São Paulo - SP
 CEP 01318-901 - Tel.: (11) 3101-8045,
 3101-8792 ou 3188-4245
 E-mail: contato@cbcs.org.br ou flavia@cbcs.org.br

Mestre do Capítulo:

TCBC Claudio José Caldas Bresciani

Vice-Mestre:

TCBC Sidney Roberto Nadal

1º Secretário:

TCBC Ramiro Colleoni Neto

2º Secretário:

TCBC Rogerio Saad Hossne

1º Tesoureiro:

TCBC Elias Jirjoss Ilias

2º Tesoureiro:

TCBC Carlos Eduardo Jacob

DEPRO: TCBC Luiz Roberto Lopes

Periódico trimestral de divulgação
 do Capítulo de São Paulo do Colégio
 Brasileiro de Cirurgiões

Ano XV – Nº 57 – agosto de 2013

Diretor responsável:

TCBC Ramiro Colleoni Neto (2008-2013)

Organização e Projeto Gráfico:

Doc Press (11) 5533-8781

Jornalista Responsável:

Anadi Luchetti – MTb 34.161

Diagramação:

Alexandre P. Campos Fº

Impressão:

PPG Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem:

3.000 exemplares

Notas:

As matérias assinadas são de inteira
 responsabilidade dos autores.

As diretorias das seções especializadas,
 departamentos, regionais e os nomes dos
 cirurgiões responsáveis encontram-se no
 site www.cbcs.org.br

Ensino médico, treinamento em cirurgia, médicos “importados” ...

Preocupados com o ensino médico no Estado de São Paulo e por extensão em todo o País a diretoria do Capítulo de São Paulo do CBC realizou em junho último, em conjunto com a Academia de Medicina de São Paulo, o Fórum de Ensino Médico em Cirurgia. Estiveram presentes personalidades representativas do ensino médico, cirurgiões e acadêmicos de medicina. O sucesso de público da empreitada demonstra não somente a disposição de aprimorar o ensino da medicina, mas também a grande preocupação que os envolvidos – professores e alunos – tem em relação aos rumos para os quais nos direcionam o governo e as próprias faculdades de medicina.

Os debates e conclusões obtidos do Fórum mostram que os médicos, os professores e os alunos de medicina tem uma flagrante carência de canais por onde escoar suas sugestões, reivindicações e mesmo suas queixas em relação ao ensino médico.

O cirurgião é um otimista por natureza. Entretanto a impressão de que o governo e muitas escolas médicas não se cercam de pessoal que tenha conhecimento da complexidade que é ensinar a medicina e mais ainda praticá-la com ética e técnica adequada, parece não ser casual, mas sim uma atitude consciente e programada. Qual seria o objetivo dos órgãos públicos incumbidos de regulamentar o ensino e a assistência médica para a grande maioria da população? Difícil responder, porém vencer eleições, favorecer apaniguados e nações “amigas”, enfraquecer os movimentos médicos, etc., podem ser objetivos não revelados.

Isto somente pode servir de estímulo para que nos irmanemos na luta por um ensino de qualidade e assistência médica a todos. É sinal de que temos força, é sinal de que podemos influir nas decisões, é sinal de que podemos melhorar a assistência médica, de outro modo não seríamos tão atacados como tem ocorrido neste ano: abertura indiscriminada de faculdades de medicina, ausência de fiscalização a faculdades abertas, vetos à lei do ato médico, importação de médicos sem revalidação do diploma, etc.

Uma segunda edição do Fórum deve ser organizada. Sua configuração deve se adaptar às sugestões recebidas: mais tempo para discussões, dobrar o tempo de duração (de um para dois dias) e o que é mais importante elaborar um documento final com sugestões aos órgãos constituídos e que regulam o ensino e a saúde no Brasil.

TCBC Cláudio Bresciani

Mestre do Capítulo de São Paulo

Compaixão, Ciência e Ética*

HnCBC José Luiz Gomes do Amaral

Agradeço vossa generosidade titulando-me honorário do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e me ouvindo. O que celebramos neste Congresso? A nossa Profissão. A razão dos Congressos Médicos é o desenvolvimento da Medicina e, nela, buscamos ser melhores Médicos. E o que é “ser Médico”?

Exercer Medicina é ter compaixão. É compartilhar o sofrimento e dar-se ao tentar mitigá-lo. Ser Médico, sim, é ter compaixão, mas isso não nos faz diferentes de tantos outros homens de bem. Ser Médico exige compaixão, mas ser Médico não se encerra aqui, nesta imprescindível qualidade. Medicina é Ciência. E o verdadeiro Médico dá-se ao próximo por meio da Ciência. Compaixão sem Ciência é intenção que não se cristaliza em resultado; mas sem esquecer que a compaixão, em suas cores e tons, constância e intensidade, nos faz cientistas diferentes.

Mas, na receita que vos proponho - Ciência e Compaixão -, não cresce o Médico sem o fermento da Ética. É a Ética que nos dá forma e firmeza; nos faz resilientes e nos permite superar momentos difíceis. Momentos difíceis como os que vivemos hoje. Sobreviveremos a eles e continuaremos Médicos. Culpam-nos da incompetência que não nos cabe, mas a quem nos culpa. Atribuem-nos indiferença ao sofrimento dos pobres, os que não se envergonham de usá-los. Saberemos ser diferentes. Não seremos confundidos com os militantes que pretendem infiltrar em nosso meio. Seremos diferentes ao usarmos Compaixão, Ciência e Ética nesta longa luta que haveremos de vencer.

Aos, 8 de julho de 2013, com a Medida Provisória 621, criou-se um mito: a falta de médicos é a origem da desassistência à saúde no Brasil. O Congresso tem 180 dias para analisar a Medida Provisória. Temos essa batalha a travar no Congresso. Aos 20 de agosto, vêm os vetos ao “Ato Médico”. Sentimos todos travo amargo da trágica agressão que vitima a “Regulamentação” da nossa Profissão e a saúde de 200 milhões de brasileiros. “Regulamentação” que, a despeito do esforço e brilho



de muitos, dentre eles vários Médicos e Congressistas maiores a serem lembrados com gratidão, é mutilada pela presidente, seus ministros e ainda outros congressistas menores.

Subtraíram-nos o reconhecimento legal, mas não a alma da Profissão... Seriam eles capazes de entender “alma”? Ainda que não merecedores de citação, não devem ser esquecidos, pois temos encontro marcado com cada um deles. Todos os dias até as próximas eleições, quando haveremos de apontá-los sob seus disfarces. Agiremos nós com Ética e discrição, visto sermos Médicos. Eles abusarão da perfídia e farão muito barulho, como de hábito. Não receemos que nos faça inaudíveis o ruído da propaganda enganosa que eles produzirão. Lembro-vos Martin Luther King Jr: “Não nos preocupemos com o grito dos maus, mas com o silêncio dos bons”.

Colegas, não há, entre nós, lugar para omissão, mas ação. Também temos nosso sonho e iremos realizá-lo: Médicos, faremos de nossa Profissão instrumento capaz de aliviar o sofrimento. Cidadãos, faremos prevalecer sobre inconfessas intenções políticas, os legítimos interesses da população brasileira.

**Discurso proferido na Sessão Solene do XXX Congresso Brasileiro de Cirurgia, Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2013.*

Sessão solene de posse no Capítulo de São Paulo

Em sessão solene realizada no Hotel Caesar Business Faria Lima, em São Paulo, no dia 08 de junho, 48 novos membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões tomaram posse. Fizeram parte da mesa o presidente do Diretório Nacional, TCBC Armando de Oliveira e Silva; o vice do Diretório Nacional, TCBC Fernando César David Silva; o Mestre do Capítulo de São Paulo, TCBC Cláudio Bresciani; o Vice-Mestre, TCBC Sidney Nadal; e representantes da APM, do CREMESP, da Academia de Medicina de São Paulo, do Sindicato dos Médicos de São Paulo e da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo. Após o tradicional juramento do CBC, os 10 membros acadêmicos, 23 aspirantes, 8 adjuntos e 7 titulares receberam seus respectivos diplomas e medalhas. Os integrantes da mesa parabenizaram o Capítulo pela admissão dos novos integrantes e pelo alto nível do Fórum de Ensino Médico em Cirurgia.

O vice-presidente do Diretório Nacional, TCBC Fernando David fez uma apresentação sobre o XXX Congresso Brasileiro de Cirurgia, realizado no Rio de Janeiro de 18 a 22 de agosto, destacando o alto nível da programação científica e a participação de 16 convidados estrangeiros.

O TCBC Cláudio Bresciani, Mestre do Capítulo, agradeceu a toda a Diretoria pelos dois eventos realizados naquela data assim como o apoio do Diretório Nacional e conclamou a participação ativa dos novos membros na segunda sociedade de cirurgiões do ocidente. Destacou

o trabalho integrado da diretoria do CBCSP que permitiu a concretização de tantas atividades científicas na atual gestão como o Congresso de 2012, as edições do Curso Continuado, as reuniões do clube Benedito Montenegro nas regionais e o programa de treinamento em videocirurgia para os membros do CBCSP que será iniciado no segundo semestre. “Temos participado em reuniões constantes com entidades de classe, estamos preocupados com a qualidade do ensino e a importação dos médicos. O profissional que irá atuar em locais distantes vai precisar de estrutura para exercer a Medicina. Sozinho e com um estetoscópio não se resolve nada”, alertou Bresciani.

O TCBC Armando de Oliveira e Silva, presidente do Diretório Nacional do CBC, deu as boas vindas aos novos membros e declarou: “O CBC está preocupado com o desempenho do cirurgião brasileiro ao observar e analisar uma série de desmandos, que cada vez mais interferem com a graduação e pós-graduação dos novos profissionais”. Destacou que a matriz curricular está se tornando cada vez mais insuficiente e que torna ainda mais importante todas as iniciativas do CBC na Educação Continuada. “Parabenizo o Capítulo de São Paulo, pelo apoio ao atual Diretório Nacional, elogiando a qualidade dos eventos que vem organizando e a sensibilidade que vem apresentando no sentido de recuperar a participação das suas regionais, fator a meu ver, imprescindível para o crescimento da nossa instituição”, concluiu.

“Temos participado em reuniões constantes com entidades de classe, estamos preocupados com a qualidade do ensino e a importação dos médicos. O profissional que irá atuar em locais distantes vai precisar de estrutura para exercer a Medicina. Sozinho e com um estetoscópio não se resolve nada”, TCBC Cláudio Bresciani.



Seja membro Titular do CBC

Informe-se na Secretaria do Capítulo de São Paulo do CBC com as secretárias Flávia e Geise nos telefones: (11) 3101-8045 / 3101-8792 / 3188-4245 ou no site do Diretório Nacional do CBC: www.cbc.org.br sobre as normas e datas para o recebimento de propostas. Lembramos que a monografia, exigida como requisito, será dispensada para os candidatos com Mestrado, Doutorado ou Título de Especialista do CBC ou das sociedades conveniadas.

Novos membros empossados no Colégio Brasileiro de Cirurgiões



ACADÊMICOS

ANDRE BRUNHEROTO
 CHRISTIAN BORNIA MATTAVELLI
 DANIELA TIEMI SATO
 GEORGE JOPERT NETTO
 MARCOS ANTONIO MARTON FILHO
 MURILO ROCHA RODRIGUES
 NATHALIA KITAMOTO CARDOSO
 PAULA C STEFFEN NOVELLI
 RODRIGO CARVALHO TURATTI
 RUBENS PEDRENHO NETO

ASPIRANTES

ESPECIALIDADE

ALLAN RODRIGUES DE MORAIS	CIRURGIA GERAL
ANDRE MIOTTO	CIR. TORÁCICA
BRUNO DIOSTENES AMARAL ALVES	CIRURGIA GERAL
CARLOS JOSE GASPAS JR	CIRURGIA GERAL
DANIEL AUGUSTO BARRIL	CIRURGIA GERAL
DANIEL MILHOMEM MORAES	CIRURGIA GERAL
ELINE DE ARAUJO FONSECA	CIRURGIA GERAL
FABIO CESAR R. BRUGUGNOLI BENTO	CIRURGIA GERAL
FABIO RODRIGO SILVA DE CARVALHO	CIRURGIA GERAL
FABIO WANDERLEY FREITAS	CIRURGIA GERAL
FLAVIO TINO CLARO MARTINS	
ALHO DO VALLE BAHIA	CIRURGIA GERAL
GERMANO ANDRIGHETTO DE LIMA	CIRURGIA GERAL
JOAO KLEBER DE ALMEIDA GENTILE	CIRURGIA GERAL
JOSE LUIS TEIXEIRA FILHO	CIRURGIA GERAL

LUIZ ALBERTO ROTTA	CIRURGIA GERAL
MARCOS OLIVEIRA SIEBRA COELHO	CIRURGIA GERAL
MATHEUS TAKAHASHI GARCIA	CIRURGIA GERAL
NATALIA BARROS PINHEIRO	CIRURGIA GERAL
NATHIELI PINHATTI COLATRELI	CIRURGIA GERAL
PAULO ROBERTO SQUINZARI	CIRURGIA GERAL
PEDRO AUGUSTO ANTUNES HONDA	CIR. TORÁCICA
RAPHAEL MARQUES PUGLIESE	CIRURGIA GERAL
RODRIGO CARREIRA GERALDE	CIRURGIA GERAL

ADJUNTOS

ESPECIALIDADE

ANDERSON CESAR GONÇALVES	CIRURGIA GERAL
BRUNO VALLIM MONAZZI	CIRURGIA GERAL
CLAUDIA NISHIDA HASIMOTO	CIR. AP. DIGESTIVO
EDUARDO MARTINS LARA	CIR. AP. DIGESTIVO
HENVER CARAM	CIRURGIA GERAL
JORGE JOSE JORGE NETTO	CIRURGIA GERAL
ROGERIO TOLEDO JUNIOR	CIRURGIA GERAL
VINICIUS MAGALHAES R. SILVA	CIRURGIA GERAL

TITULARES

ESPECIALIDADE

DEMETRIUS EDUARDO GERMINI	CIR. AP. DIGESTIVO
LUIZ GUSTAVO DE QUADROS	CIRURGIA GERAL
MARCO AURELIO SANTO	CIRURGIA GERAL
MARIO FLAMINI JR	CIRURGIA GERAL
MOABE REZENDE DE LIMA	CIRURGIA GERAL
RODRIGO CIOTOLA BRUNO	CIRURGIA GERAL
TERCIO GENZINI	CIRURGIA GERAL

Fórum de Ensino Médico em Cirurgia

A proliferação irracional de novas escolas médicas, muitas delas sem corpo docente capacitado nem estrutura ambulatorial e hospitalar adequadas, assim como as dificuldades progressivas enfrentadas pelas principais instituições universitárias e assistenciais, a desvalorização das atividades didáticas, as deficiências dos programas de residência médica, a tendência generalizada de formação de especialistas, compõe junto com vários outros problemas, um panorama desafiador e complexo para aqueles que se dedicam ao ensino médico no Brasil. O reconhecimento da necessidade de colocar em discussão na comunidade cirúrgica os múltiplos aspectos relacionados com a formação dos cirurgiões e com o curso de graduação em Medicina motivou a criação de um evento com características diferentes das nossas tradicionais jornadas, simpósios e congressos científicos. Assim, no

dia 08 de junho foi realizado o Fórum de Ensino Médico em Cirurgia, evento organizado pelo Capítulo de São Paulo do CBC e pela Academia de Medicina de São Paulo com a finalidade de promover exposições e debates sobre temas de educação médica relacionados à Cirurgia.

A programação permitiu discutir com representantes de várias escolas médicas paulistas questões relacionadas ao ensino de Anatomia e Técnica Cirúrgica, relação médico-paciente, cirurgia segura, mercado de trabalho, incorporação de novos procedimentos, entre outros. Além dos membros do CBC e da Academia de Medicina, participaram da programação a Dra. Maria do Patrocínio Tenório Nunes, secretária da Comissão Nacional de Residência Médica, o Dr. Adnan Naser, presidente da Comissão Estadual de Residência Médica e o Dr. Florisval Meinão, presidente da APM. Como esperado identificou-se



entre os presentes a necessidade de renovar e aperfeiçoar os sistemas de ensino para oferecer uma formação básica sólida adequada à realidade das novas gerações de alunos e residentes, porém sem desprezar os elementos tradicionais da boa assistência médica. O conteúdo das apresentações foi registrado e será avaliado para futura divulgação. Os comentários positivos dos participantes do Fórum estimulam a realização de novas edições, agora buscando elaborar propostas para melhorar o ensino.

Pouco depois da realização do Fórum foram divulgadas as medidas autoritárias e inadequadas do Governo Federal modificando a admissão de médicos estrangeiros, a graduação e a residência médica. Essas medidas foram amplamente rejeitadas pela maioria dos médicos brasileiros, e pelas suas principais entidades representativas. Nesse momento é fundamental que a classe médica tenha união e equilíbrio para definir e defender seus objetivos evitando a progressiva degradação da formação dos novos profissionais.



Membros da Comissão Organizadora e palestrantes do Fórum de Ensino Médico em Cirurgia. Da esquerda para a direita: TCBC Claudio Bresciani, ECBC Manlio Speranzini, ECBC Nelson Margarido, TCBC Ramiro Colleoni, HnCBC José Carlos Prates, TCBC Jose Luis Martins, Dr. Adnan Naser e ACBC Jorge Curi

Comentários sobre o Fórum de Ensino Médico em Cirurgia

“Foi com muita motivação e interesse que assisti o Fórum de Ensino Médico em Cirurgia promovido com excelente organização e competência pelos membros da atual Diretoria do Capítulo de São Paulo do CBC. Congratulações pela escolha dos temas e dos palestrantes, todos com experiência no ensino da cirurgia em seus respectivos hospitais e universidades. Aprendi muito com a troca de experiências e das diferentes metodologias de ensino apresentadas. Fiquei surpreso com a não uniformidade dessas metodologias de ensino, principalmente para os cursos de graduação e residência médica! Na minha opinião, deveríamos ter uma padronização do conteúdo e das competências a serem implementadas nesses cursos. Como crítica, penso que seria interessante, se houver um novo fórum para tratar do assunto, que haja mais tempo para os debates com a plateia. Sugiro, se me permitem, que o CBC seja o líder na tarefa de uniformar tanto o ensino de Cirurgia na graduação como na residência médica, associando-se ao MEC e a outras especialidades nesse intuito. A instalação de uma Câmara Técnica com todos os envolvidos seria de fundamental importância para o sucesso dessa difícil missão”.

TCBC Airton Zogaib Rodrigues – Universidade Metropolitana de Santos e Hospital Ana Costa de Santos.

“Foi enriquecedor participar das discussões desse Fórum, principalmente por poder perceber em nossos mestres a mesma angústia que nós, graduandos, sentimos frente às atuais limitações da formação cirúrgica, desde o internato à residência. Feliz ou infelizmente a forma de ensinar Cirurgia não pode mais se dar como há 30 anos e a criticidade dos participantes do Fórum, no tocante a esse aspecto, foi clara. Apesar de os conteúdos teóricos da clínica-cirúrgica serem mantidos, a preocupação relacionada a insuficiência dos cenários de exposição à prática e de execução dos procedimentos mínimos para os quais deveríamos ser habilitados na graduação, é uma constante entre docentes e discentes. Essas limitações se mostram comuns às diversas instituições de Ensino Médico, mesmo àquelas consideradas referências em grandes centros urbanos, o que torna ainda mais imperiosa a necessidade de discussão e tomadas de ação. Acredito que para os participantes do Fórum, ficou claro que muitos dos impasses enfrentados para a otimização

da formação do cirurgião geral, têm como cerne lacunas acumuladas desde o início da formação do futuro médico. O quanto disso está relacionado ao novo tipo de aluno de Medicina (nem melhor, nem pior, apenas diferente daquele de 30 anos atrás) ou a um novo tipo de estrutura e possibilidade de ensino, não posso definir. É uma mistura de ambos. Apenas fico mais esperançosa com a carreira cirúrgica, ao perceber que muitos estão dispostos a refletir acerca das falhas e da melhor forma de corrigi-las. A base de tudo é a discussão e parabenizo o CBC pela iniciativa. Que o entusiasmo desse I Fórum se mantenha entre nós.”

Camila Borges Teixeira – acadêmica da Escola Paulista de Medicina

“Classicamente considera-se que a “unanimidade é burra”, mas felizmente esta afirmação não se aplica ao Fórum de Ensino Médico em Cirurgia. Todos os professores com quem tive a oportunidade de conversar elogiaram, muito! Ouvir professores renomados discutindo com propriedade temas tão importantes foi gratificante, e a plateia permaneceu atenta o dia todo, sentiu emoção com a primeira palestra do dia, brilhante, superlativa; sentiu angústia cada vez que a secretária informava aos palestrantes que o tempo estava esgotado, a sensação de que muitas linhas e entrelinhas ainda precisavam ser ditas, tarefa impossível em apenas vinte minutos. Foi constante a tristeza ao perceber que grandes Mestres, transmitindo seu Saber de Experiências Feito, ainda guardavam ensinamentos preciosos em seu “Experto Peito” e o tempo, não permitia mais palavras. Discutiu-se, antes do Ensino, da Cirurgia, a profissão Médica, com as nuances, dificuldades, alegrias e decepções que a acompanham. Edificante talvez seja um adjetivo pequeno para definir este dia tão especial!

Um evento de tal importância precisaria de mais de um dia para ser realizado, permitindo que outras lições fossem aprendidas. Sugiro que apesar dos custos elevados, de todo o empenho dos organizadores, seja realizado outro Fórum semelhante, uma vez que este foi único e especial. Faltou um maior número de alunos e recém-formados, na plateia. Os ausentes foram os grandes perdedores.

TCBC Pedro Luiz Squilacci Leme

Prof. Assistente Doutor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de SP e da Universidade Nove de Julho

O **ECBC Domingos Lerario** faleceu no dia 09 de maio, aos 98 anos. Formado pela Faculdade de Medicina da USP em 1940, dedicou-se à Ginecologia e fundou, em 1945, no bairro da Liberdade na cidade de São Paulo, o Hospital Antônio Lerário que originou o atual Hospital Bandeirantes.

O **TCBC Renê Gamberini Prado** faleceu no dia 26, aos 71 anos. Graduou-se em 1968, na primeira turma da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu. Nessa instituição, fez a residência em Cirurgia Geral, obteve o título de doutor e atuou por 40 anos como docente na Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica do Departamento de Cirurgia e Ortopedia. Integrou a diretoria da regional de Botucatu do Capítulo de São Paulo do CBC em quatro gestões, tendo exercido o cargo de Vice-Mestre no biênio 2006-2007.

No dia 11 de julho, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto, foi realizada a solenidade de posse do **ECBC Domingo Marcolino Braille** na Academia de Medicina de São Paulo.

A comissão julgadora designada pela diretoria do CBC-SP indicou o **TCBC Edmo Atique Gabriel** como vencedor da edição 2013 do Prêmio Daher Cutait. O prêmio é outorgado, nos anos de realização do Congresso Brasileiro de Cirurgia, a um jovem cirurgião brasileiro, membro em atividade no Estado de São Paulo, como reconhecimento das suas atividades científicas e profissionais.



Há 53 anos a Associação Cruz Verde presta assistência especializada a crianças com paralisia cerebral através de uma equipe multidisciplinar em três unidades de atendimento: Hospital, Hospital-Dia e Ambulatório.

A Associação depende essencialmente de doações para a manutenção dos atendimentos, tais como:

- Roupas
- Brinquedos
- Alimentos
- Doações em Dinheiro

Faça parte dessa história!

Itaú
Ag.0368-9 - C/C 20000-2
Bradesco
Ag.2282-9 - C/C 13000-1

Conheça mais sobre o nosso trabalho acessando www.cruzverde.org.br

Rua Doutor Diogo de Faria, 695 - Vila Clementino
São Paulo - SP - CEP 04037-002 - Tel (11) 5579-7335

Clube Benedicto Montenegro

TCBC Paulo Mauricio Chagas Bruno

Coordenador das regionais do Capítulo de São Paulo do CBC

O Clube Benedicto Montenegro foi instituído em 2008 na gestão do **TCBC Gaspar de Jesus Lopes Filho** com o objetivo de desenvolver o aprimoramento técnico e científico nas regionais do Capítulo de São Paulo do CBC. Benedicto Augusto de Freitas Montenegro é considerado um dos pioneiros da cirurgia do aparelho digestivo em nosso País. Além de sua notória competência profissional, foi diretor da Faculdade de Medicina da USP e do Hospital das Clínicas, Reitor da Universidade de São Paulo. Também organizou e foi o primeiro Mestre do Capítulo de São Paulo do CBC, que reconhecendo suas qualidades como educador decidiu homenageá-lo através do programa que desenvolve reuniões de atualização nas suas regionais. O atual mestre do Capítulo, **TCBC Claudio Bresciani**, e sua diretoria estimularam o fortalecimento desta atividade designando um coordenador específico para essa atividade baseando sua programação nas solicitações encaminhadas pelas regionais. Este ano já foram realizadas jornadas nas regionais Araçatuba, Campinas, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Sorocaba, Grande ABC, Jundiaí e Vale do Paraíba, com a participação de mais de 350 médicos que atualizaram conhecimentos com temas de cirurgia laparoscópica, oncologia, cirurgia bariátrica, urgências não traumáticas e trauma. O CBC-SP pode organizar reuniões do Clube Benedicto Montenegro em qualquer cidade paulista, sempre em concordância com o Vice-Mestre, da respectiva regional e desde que seja solicitado por um membro do CBC-SP. Uma recente parceria com o Instituto de ensino da Johnson-Johnson coloca os simuladores de procedimentos cirúrgicos a disposição das regionais e também possibilita para os membros do Capítulo a realização de cursos teórico-práticos na sua sede.

A idade provecta e a doença

ECBC Fares Rahal

Prof. Titular, Livre Docente do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

A fase provecta pode ser equacionada de duas maneiras, de acordo com a idade.

Chegando os anos, vividos 70 anos, por exemplo, (difícil definir a idade) o provecto pode ser definido em duas categorias:

1) O velho pode ser descrito como aquele ser combatido, sem força física ou de vontade para a luta, entregue aos desatinos da vida, sem afã do combate, poucos planos, sem esperança e entregue a própria sorte ao malfadado destino que o espera.

2) O idoso, com a mesma faixa etária do velho acima definido, é um ser lutador, cheio de força e de vontade, ainda com esperanças, planos, enfrentando os problemas, com galhardia não se entregando a própria sorte e ao contrário lutando para manter-se útil.

Ambos, estáveis, vivem conforme o descrito. Todavia, se tiverem que enfrentar uma doença, qualquer que seja ela, reagem de maneira diferente. O velho suporta mal a mudança do rumo, e o médico deve ater-se a avaliá-lo adequadamente e a evitar complicações. Caso surjam intercorrências, o prognóstico se agrava e a evolução soe ser preocupante.

O idoso ao contrário suporta melhor a alteração de vida, e o prognóstico em geral é bom, se bem que as mudanças podem acontecer e surgem em menor proporção.

Existe algo que é comum ao velho e ao idoso. É a dificuldade de retornar a normalidade. Não é fácil. O efeito deletério da anestesia se houver, da infecção se surgir, de restabelecer a atividade diária seja no aspecto fisiológico dos órgãos nutricional ou a forma física anterior. Mais difícil no velho, mas presente no idoso que demora menos para superar estas alterações.

Enfim, o velho e o idoso são fases provectas diferentes e que devem ser convenientemente avaliadas pelo profissional. Ambos merecem cuidados. Aqueles mais do que estes.

São mais de 150 benefícios para você.

Fique sócio e aproveite as vantagens que o Clube de Benefícios oferece!

Com o **club | apm** você tem descontos para passear com a família e amigos, fazer a sua viagem dos sonhos, decorar a casa, comprar seu carro zero, assistir a um bom espetáculo, cuidar da beleza e da saúde, levar uma pessoa especial para jantar, se aventurar, presentear as pessoas que ama e muito mais – com até 50% de desconto.

Cadastre-se agora mesmo no site do Clube de Benefícios www.apm.org.br/clubedebeneficios e aproveite as promoções exclusivas para associados da APMI

Mais informações:

Central de Relacionamento • (11) 3188 4329 / 4370 / 4579
www.apm.org.br/clubedebeneficios • clubedebeneficios@apm.org.br



Criação APMI



O Sal da Terra

TCBC Tarcisio Triviño

Existem momentos em nossas vidas que se fazem perenes por um significado que, à primeira vista, poderia ser absolutamente desprezível.

Tal é o relato que me proponho fazer, que nos idos de 1963 me pareceu tão somente poético, e que, quase meio século depois, se revela uma premunção, como veremos ao concluir este texto.

Eu não era nada mais que um aluno do 2º ano de medicina, disposto a tudo para realizar um sonho de infância e juventude – ser médico e cirurgião – lutando por uma sociedade igualitária, se não em recursos financeiros, pelo menos em condições de saúde.

Minha faculdade, de saudosa lembrança, de uma paixão imorredoura, se faz minha amada pela sua singeleza arquitetônica, por sua riqueza de princípios, de ideias e de propósitos éticos e morais.

Hoje sei o quanto a adorei!

No ano de 1963, numa evolução acanhada, porém significativa, era inaugurada uma nova instalação para o “laboratório de Anatomia”, grande salão, com mesas de mármore, preparadas para receber corpos inertes – cadáveres formolizados – que se ofereciam para que aprendêssemos a cuidar de seus descendentes.

Desta cerimônia eles não participaram, apenas o mestre Olavo e nós, entusiastas discípulos e candidatos a seguidores de Hipócrates.

Na sala fria, aquecido pelo calor emanado de quase 100 jovens, alunos do 1º e 2º anos médicos, participávamos de uma discreta cerimônia, aparentemente inexpressiva, que hoje, 48 anos após, veio à minha mente como um cântico a despertar o verdadeiro significado do médico.

Mestre Olavo, anatomista do mais alto quilate, dirigiu-se aos alunos oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Após breve silêncio, Nadir Daher, meu colega de turma, roubado do nosso convívio precocemente por desígnio da Divina Providência, adiantou-se e se ofereceu para proferir algumas palavras.

Assim principiou:

“Vos estis salis terrae”!

A seguir traduziu-nos o clássico latim:

“Vós sois o sal da terra”!

E, continuando:

“Vos estis solis mundi”!

Novamente, traduziu:

“Vós sois o sol do mundo”!

Por esta razão que jamais consegui compreender, repetiu solenemente:

“Vós sois o sal da terra; vós sois o sol do mundo”!

Jovem, inexperiente, desconhecedor dos segredos da vida e, principalmente, da minha medicina, não soube interpretar aquelas palavras.

Pensei, a princípio, que se referiam à sabedoria do mestre Olavo.

Pensei, também, que fossem dirigidas aos cadáveres ausentes, mas

que, dias após, lá estariam para nos ensinar a cuidar dos vivos.

Não pensei, contudo, em nenhum momento, que aquelas palavras pudessem ser endereçadas aos jovens acadêmicos, futuros médicos, discípulos de Olavo mais do que de Hipócrates, e que sairiam pelo mundo, numa luta heroica, com a pretensão de se entregarem a seus semelhantes, como um novo “sol do mundo”.

Erudito como era, Nadir orou por alguns minutos, tendo como enredo a frase em epígrafe, e, confesso, não memorizei sua mensagem final que certamente deve ter sido emblemática.

Não esqueci jamais sua “overture”:

“Vós sois o sal da terra; vós sois o sol do mundo”.

Inconscientemente busquei, em minha prática médica, como profetizara o Nadir, adubar a terra e iluminar o mundo.

Quase meio século se passou!

Embora cultivando sempre o mesmo ideal, vivi diferentes realidades. Como médico cirurgião, dei tudo de mim para que as palavras de Nadir não fossem em vão.

Por tudo isso, foi com imensa tristeza que li as frases transcritas em página de rosto da revista Exame.

Questionado pelo entrevistador “qual o segredo de ficar bilionário tão rápido?”, nosso colega, o Dr. Edson, respondeu sorrindo (basta ver sua foto):

“Para mim foi uma experiência que me trouxe grande satisfação. Eu percebi que dispunha de uma mão de



Death and the Miser, Hieronymus Bosch (c.1490) National Gallery of Art, Washington, Estados Unidos

obra extremamente qualificada, mas extremamente barata: o médico (em destaque). Eu soube explorar isso e o resultado foi a gigante AMIL (também em destaque)”.
Terrível agressão a médicos, pacientes, e à sociedade sedenta de justiça social e respeito moral!

Tive vontade de chorar. Superei o trauma, creditando ao argentário, um deslize no vernáculo ou uma fraqueza, produto de seu apetite mercantilista.

Meses depois, Veja, revista de penetração nacional, deu a esse bilionário desrespeitoso e mercantilista,

suas páginas amarelas para destacá-lo como um dos grandes empresários de nosso país. Pobre país! Pobre doutor! (não colega).

Mas o sal do Nadir deveria tornar a mim, de maneira igualmente contundente.

Estávamos terminando uma cirurgia, minha equipe e eu, quando minha instrumentadora fez um comentário que ouvira de um médico empresário.

“Médico é como sal; branco, barato e se encontra em qualquer esquina”.

Seriam estas assertivas verdadeiras?

Seria o médico um produto de consumo de tão baixo valor social e financeiro, sequer digno do respeito de seus próprios pares?

Não! Nós médicos, com raras exceções, entre elas os empresários aqui referidos, somos profissionais comprometidos com nossos semelhantes, cientes de nossas responsabilidades e de nossa missão, qual seja, recuperar a saúde, sempre que possível, buscar um bem estar social e familiar e dar aqueles que nos procuram, uma vida não apenas melhor, mas digna e condizente com a natureza humana.

A frase bíblica proferida por Nadir tem um significado maravilhoso.

“O sal da terra”, que fertiliza e permite ao solo crescer e frutificar suas árvores, dando de comer a quem tem fome.

“O sol do mundo”, que aquece e ilumina o Universo, trazendo esperança, progresso, felicidade, sentido de vida e razão de existência.

Sejamos, como profetizou o saudoso Nadir, “o sal da terra, o sol do mundo”.



Clube Benedicto Montenegro – Regional Litoral

Datas: 15 a 17 de agosto de 2013

Local: APM Santos – SP

Informações: (13) 3233-7711

38º COMUABC - Congresso Médico Universitário da Faculdade de Medicina do ABC

Datas: 12 a 17 de agosto de 2013

Local: Faculdade de Medicina do ABC – SP

Informações: <http://www.comuabc.com.br/>

Congresso Brasileiro de Cirurgia 2013

Datas: 18 a 22 de agosto de 2013

Local: Centro de Convenções Riocentro – RJ

Informações: <http://www.congressocbc2013.com.br/>

XI Curso Internacional de Endoscopia Terapêutica

Datas: 24 e 25 de agosto de 2013

Local: Mendes Convention Center – Santos – SP

Informações: <http://www.anacosta.com.br/ohospital/eventos/profissionais/Endoscopia2013/tabid/453/Default.aspx>

FITX 2013 - III Fórum Internacional de Transplante do Aparelho Digestivo

Datas: 29 a 31 de agosto de 2013

Local: Centro de Conv. Rebouças – São Paulo – SP

Informações: <http://www.fitx2013.com/>

Congresso Brasileiro de Coloproctologia 2013

Datas: 03 a 07 de setembro de 2013

Local: Sheraton WTC – São Paulo – SP

Informações: <http://coloprocto2013.com.br/>

Clube Benedicto Montenegro – Regional Noroeste Paulista

Data: 01 de outubro de 2013

Local: Soc. de Medicina de São José do Rio Preto – SP

Informações: (17) 3214-5900

3ª JOCET - Jornada de Cirurgia de Emergência e Trauma

Datas: 03 a 05 de outubro de 2013

Local: APM – Associação Paulista de Medicina – São Paulo – SP

Informações: <http://www.jocet.com.br/>

XI Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica

Data: 17 de outubro de 2013

Local: Hotel Maksoud – São Paulo – SP

Informações: <http://www.congressosbco.com.br>

Curso Continuação de Cirurgia Geral

Datas: 31/08, 28/09 e 26/10

Local: Associação Paulista de Medicina – 9ª andar – São Paulo – SP

Informações: <http://www.cbccsp.org.br/cbc/?pagcbc=2013programacao>

Clube Benedicto Montenegro - Capítulo de São Paulo

Datas: 04 e 05 de novembro de 2013

Local: Santa Casa de São Paulo – SP

Informações: <http://www.cbccsp.org.br>

54º Curso de Atualização em Moléstia da Tireóide

Datas: 09 e 10 de novembro de 2013

Local: Espaço de Eventos do ICESP

Informações: <http://www.perfectaeventos.com.br/eventos.php?&c=1&link=http://perfectaeventos.com.br/tireoide>

31º Curso Anual de Cirurgia de Urgência - 2013

Datas: 28/09, 26/10 e 23/11

Local: Centro de Convenções Maksoud Plaza Hotel – São Paulo – SP

Informações: <http://www.cbccsp.org.br/cbc/?pagcbc=eve&id=64>